FUTEBOL DE CLUBE: A CARACTERIZAÇÃO DO CLUBE SOCIAL ASSOCIAÇÃO RECREATIVA HOMENS DO TRABALHO

Jorge de Lima Junior [1]
Miguel Archanjo de Freitas Junior [2]

Resumo: O objetivo do presente estudo é descrever e caracterizar o Clube Social Associação Recreativa Homens do Trabalho também nominado ARHT, localizado na cidade de Ponta Grossa-Paraná, no bairro de oficinas. Os critérios pelo qual selecionamos ARHT para o estudo, deu-se pelo fato do clube ser popularmente conhecido na cidade, por abrigar e sediar competições futebolísticas em suas dependências, e por se tratar de um clube de história centenária, sendo fundado em 1917. Para a caracterização do mesmo, seremos amparados por documentos históricos oficiais do clube, disponíveis nas plataformas digitais e também a dados coletados em saídas a campo. A metodologia utilizada para o estudo será a documental.

Palavras-chave: Futebol de Clube; Clube Social; Caracterização.

Introdução

O futebol é um elemento que encontra-se presente na cultura brasileira, uma vez que sua prática pode ser visualizada nas escolas, nas ruas, nos parques, nas praças, etc. A facilidade a qual a pratica deste esporte/jogo oferece, faz com adeptos pratiquem em qualquer espaço a qualquer hora, dados que comprovam que a cultura futebolística ainda é bastante presente em nosso país.

De acordo com Damo (2003) o futebol não pode ser entendido como um esporte simplista e unificado. Ao estudar a diversidade configuracional do futebol brasileiro, o autor defendeu a necessidade de referir-se ao Brasil como país dos "futebóis", representando as interfaces futebolísticas existentes no país. Ele divide as práticas do futebol em 4 categorias. 1) futebol profissional (de espetáculo ou de rendimento), 2) futebol de bricolagem (futebol de improviso, informal, pelada, racha, etc.), 3) futebol comunitário (futebol de várzea, amador, de bairro, de fábrica, etc.), 4) futebol escolar (institucional, disciplinar, etc.).

Um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2017), PNAD (2015), dentre os praticantes do futebol, 94,5% são homens. "No universo de 38,8 milhões de pessoas que praticaram algum esporte, os homens que citaram o futebol correspondiam a 37,2%, ou 14,4 milhões de pessoas".

Para descrever o futebol de clube dentro das subdivisões, utilizaremos o termo futebol comunitário. Damo (2003 p. 142).

[1] Acadêmico do 4 ano do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa, membro do grupo de pesquisa: Esporte, Lazer e Sociedade. E-mail: juninho_pgcity@hotmail.com.

[2] Doutor em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Docente do Programa Strico Sensu em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG. E-mail: mfreitasjr@uepg.br

> Entre o profissional e o bricoleur existe ao menos uma modalidade de futebol, vinculada ao tempo de lazer dos seus praticantes, realizada em espaços mais padronizados do que a bricolagem, mas sem a ortodoxia dos campos oficiais e tampouco circunscritos a uma edificação que dá ao espaço uma conotação sagrada - caso dos estádios, por exemplo.

O futebol sempre esteve presente na história de Ponta Grossa, sua prática deu início em 1909 com um jovem chamado Charles Wright, ele chegou a cidade á trabalho, como ele já havia praticado o esporte na Inglaterra, trouxe em sua bagagem alguns "apetrechos" para a pratica do futebol. De acordo com Freitas Junior (2000, p. 5): "Atividade esta que em seu momento inicial era praticada enquanto uma atividade lúdica, realizada nos momentos ociosos da classe operária, a qual inicialmente jogava futebol apenas aos finais de semana. "

Para entendermos um pouco mais sobre esse futebol comunitário, temos que entender a relevância que ele representa para o clube e para os praticantes.

O futebol comunitário é uma prática esportiva bastante presente na cultura pontagrossense, sua inserção aos clubes sociais representa uma ascendia na sua pratica. A partir dessa premissa, teremos como objetivo do trabalho descrever e caracterizar o clube ARHT em relação as práticas futebolísticas que ocorrem em suas dependências.

A partir destes fatores entendemos a necessidade de estudar e entender mais sobre as outras faces do futebol, uma vez que existem poucos estudos voltados a elas.

Materiais e métodos

Para caracterizarmos o clube ARHT foi realizado uma pesquisa documental, de natureza aplicada, qualitativa e exploratória descritiva. Segundo Gil (2008 p.51).

> A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

O primeiro passo do trabalho foi elaborar um ofício solicitando a autorização para realizar um estudo sobre o clube, o ofício foi enviado a diretoria e aprovado na sequência, desta forma fomos autorizados a dar sequência no estudo, tendo em vista que fomos liberados também a acessar as dependências do clube em dias de jogos e a documentos históricos. A coleta de dados históricos foi realizada no website, plataformas digitais e redes sócias do clube.

Em um segundo momento, a coleta de dados foi realizada através de um questionário enviado ao presidente do clube, o Sr. Victor Hugo de Oliveira. O objetivo da realização deste questionário foi de reunir e coletar informações que julgamos necessárias para o desenvolvimento da caracterização do clube. Gil (2008 p.121)

> Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

Os dados obtidos através deste questionário nos possibilitou compreender um pouco mais sobre esse laço que envolve o ARTH e o futebol, permitindo que nosso

objetivo proposto seja alcançado. O questionário contou com sete questões abertas: 1) Atualmente o clube conta com quantos sócios? 2) Quantos destes sócios são sócios universitários? 3) Existe alguma estatística em relação ao número de sócios que participam das competições futebolísticas? 4) Em relação as competições internas, quais as modalidades disponíveis e quais as categorias disponíveis em cada uma delas? 5) Qual o perfil socioeconômico dos associados ao ARHT? 6) O que o futebol representa para o clube? 7) Sabemos que o futebol é muito presente nas ações do ARHT, a partir disso, qual a relevância dele para o clube? Quanto ele contribui para que o clube mantenha seus associados e quanto ele representa em relação ao financeiro do clube?

Resultados e discussão

Ao citarmos o futebol como uma pratica esportiva muito presente na cultura pontagrossense, começamos a entender como esse esporte foi sendo inserido nas práticas esportivas dos clubes sociais de Ponta Grossa. Neste trabalho em especifico o objetivo é caracterizar o ARHT e saber qual a importância do futebol para o clube.

O ARHT é de fundação centenária, foi fundado em 24 de julho de 1917, tendo como idealizador o Sr. Gilberto Gelbeke e Gestão Presidente do Sr. Manoel Antônio S. Taques, localizada na cidade de Ponta Grossa (PR), no bairro de oficinas, rua Maquinista Eleodoro Jacinto, número 65. No início, os ferroviários foram os principais contribuintes para o desenvolvimento da associação, onde apenas as famílias dos mesmos participavam. Com o passar do tempo, novos integrantes se tornaram associados. A ideia central da associação foi de criar um espaço onde as famílias pudessem praticar atividades de lazer, cultura e recreação.

> Hoje, a Associação procura manter os ideais iniciais dos fundadores, onde as famílias, adultos, jovens e crianças possam ter momentos de descontração e entretenimento, desenvolvendo habilidades esportivas, convivendo nos espaços oferecidos e participando dos eventos sociais. Conforme a 1ª Ata da ARHT de 1917. A Associação tem como objetivo: "(…) congregar os seus associados para o caminho do progresso físico e moral." e reafirma essa frase para a atualidade, reforçando o mesmo espírito de união e buscando a inovação a cada dia.

A Associação Recreativa Homens do Trabalho, popularmente conhecido como ARHT ou "Homens do Trabalho", é um clube social ao qual o esporte em geral encontra se muito presente. Das diversas opções esportivas ofertadas pelo clube aos seus associados, o futebol é a mais praticada, desta forma tornando uma atividade significativa para o clube, contribuindo diretamente na constituição do mesmo em quanto clube social.

Hoje o clube conta com 1350 sócios ativos, ou seja, com mensalidades em dia, sem contar os dependentes destes sócios. Indagado na questão 2 sobre o número de sócios que participavam das competições futebolísticas do clube, o Sr. Victor respondeu: "Pelo número de equipes e atletas inscritos nestas competições entre contribuintes e dependentes a média é de 1.200 participantes". O clube conta com uma excelente estrutura para abrigar as competições, sendo elas: três campos de futebol suíço, um campo de futebol society e um ginásio para o futsal. Sendo assim, o clube preenche seu calendário anual com as competições futebolistas, ofertando a pratica do futebol comunitário o ano todo.

Considerações finais

A partir desse estudo concluímos que o futebol é a modalidade esportiva mais praticada do clube Homens do Trabalho, uma vez que dentre os 1350 sócios ativos contribuintes, 1200 dispostos em cerca de 80 equipes praticam o esporte e participam das competições organizadas nas dependências do clube. O perfil socioeconômico dos associados é de classe média alta.

Sendo assim, o futebol se tornou carro chefe do clube, agregando um maior número de associados, contribuindo para que o clube consiga se manter financeiramente e dar continuidade em sua história.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Práticas de Esporte e Atividade Física**. Rio de Janeiro, 2017. P 33.

FREITAS JR, M. A; OLIVEIRA, E.; LINHARES, W. **Mirante Esporte Clube: um estudo etnográfico do processo de aprendizagem e reprodução do gosto pela prática futebolística amadora na cidade de Ponta Grossa – Paraná (2013-2017)**. Revista mosaico. v. 9, n. 14. 2018.

DAMO, Arlei Sander. **Monopólio estético e diversidade configuracional no futebol brasileiro**. Movimento, v. 9, n. 2, Porto Alegre, 2003, p. 129-156.

FREITAS JR, M. A. **Operário Ferroviário Esporte Clube: um estudo das causas do fracasso de uma equipe de futebol profissional do interior do Estado do Paraná.** Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) – Departamento de Serviço Social, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, 2000.

O CLUBE. Disponível em: <https://www.arht.com.br/o-clube>. Acesso em: 23 abr. 2019.

DIRETORIA. Disponível em: <https://www.arht.com.br/diretoria>. Acesso em: 23 abr. 2019.

GIL, A.C. **Metodologia**: métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2007.